

P 2967

Achados clínicos no diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico juvenil e desenvolvimento de nefrite lúpica nesses pacientes pediátricos acompanhados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Luciana Cartelli Casagrande, Bruna Sessim Gomes, Bruna Schafer Rojas, Sandra Helena Machado, Ricardo Machado Xavier
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) é uma desordem multissistêmica que resulta em inflamação e danos a vários órgãos. Cerca de 15% dos pacientes tem o diagnóstico da doença na infância ou adolescência e grande parte destes apresenta acometimento renal. **Objetivo:** Apresentar os achados clínicos mais prevalentes no momento do diagnóstico de LESj até os 16 anos de idade, com ênfase na presença de nefrite lúpica diagnosticada por biópsia renal no diagnóstico de LESj ou no acompanhamento da doença. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com análise descritiva dos achados clínicos em 28 pacientes com diagnóstico de LESj em acompanhamento entre jan/2007 a jun/2014 no Ambulatório de Reumatologia Pediátrica em Hospital Terciário de Porto Alegre, além da análise descritiva dos achados histopatológicos de 11 biópsias renais de pacientes com LESj. **Resultados:** Dos 28 pacientes com diagnóstico de LESj, 23 (82,14%) eram do sexo feminino e com idade média no diagnóstico de 11 anos (com desvio de +/-3). Dentre os achados clínicos para diagnóstico de LESj, os mais frequentes eram: rash malar, presente em 20 pacientes (71,43%), fotossensibilidade em 15 (53,57%) e nefrite lúpica em 6 (21,43%). No acompanhamento, outras 5 crianças desenvolveram nefrite lúpica. Na análise dessas 11 biópsias renais, 1 paciente apresentava nefrite classe I, 3 apresentavam nefrite classe II, outros 3 nefrite classe III, 1 paciente nefrite classe IV e 1 nefrite classe V. Uma das biópsias foi inconclusiva e uma apresentava necrose tubular aguda e estruturas fúngicas. **Conclusão:** Apesar da pequena amostra, os achados clínicos encontrados no diagnóstico de LESj podem ser diferentes dos achados encontrados no LES adulto e, pela doença se apresentar, muitas vezes, com sintomas inespecíficos, é importante sempre considerar no diagnóstico diferencial desses pacientes outras doenças sistêmicas. Além disso, é importante ressaltar que um número considerável de pacientes já apresentava nefrite no momento do diagnóstico e que outros desenvolveram a patologia posteriormente. Torna-se extremamente necessário avaliarmos a função renal dos pacientes com suspeita de LESj e daqueles já diagnosticados, tendo em vista que, a nefrite lúpica é um dos principais determinantes de evolução e prognóstico em pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Palavras-chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico juvenil, nefrite lúpica, achados clínicos.